

A Tipologia do Discurso Narrativo: Direto-Indireto-Indireto Livre

TIPOLOGIA DO DISCURSO NARRATIVO

- DIRETO
- INDIRETO
- INDIRETO LIVRE

Grupos compactos de pessoas começaram a sair do Colégio São José. Nem Climério nem Alcino, que cuidadosamente perscrutavam o rosto de todos, conseguiram divisar o jornalista Lacerda. Afinal as portas do colégio foram fechadas.

“Putá merda! O homem já tinha ido embora. Está vendo o que você fez?”

“Só recebi o recado às nove horas.”

“Vamos para a rua Tonelero, em Copacabana. É lá que o Corvo mora. Vamos ver se dessa vez damos sorte e pegamos o filho da puta”, disse Climério.

Ele não podia voltar para Gregório e confessar mais um erro; tinha medo da reação do seu chefe.

“O edifício do home é aquele”, disse Climério, já na rua Tonelero.

Alcino saltou. Climério mandou Nelson estacionar logo adiante, na rua Paula Freitas, perto da esquina de Tonelero. “Espera aqui. Olho vivo.” Saltou e foi ao encontro de Alcino. “O puto é capaz de já ter chegado”, disse Climério, “mas de qualquer maneira vamos esperar um pouco.”

Climério e Alcino ficaram conversando uns quinze minutos. Iam desistir de esperar quando um carro parou na porta do edifício do jornalista, quarenta minutos depois da meia-noite. De dentro saltaram três pessoas. Lacerda, seu filho Sérgio, de quinze anos, e o major Vaz, da Aeronáutica.

“É ele, você está vendo?”, disse Climério.

“O de óculos?”

“Claro que é o de óculos, porra! O outro é o milico capanga dele.”

Características centrais do discurso indireto:

- Reprodução da essência das falas das personagens proferida pelas palavras do narrador;
- A narração ocorre na 3.ª pessoa, ponto de vista externo;
- Há intervenção do narrador como intermediário entre as personagens e o leitor;
- Após o verbo de elocução, há uma conjunção integrante (que ou se) que separa a fala do narrador da fala da personagem;
- O narrador vale-se das suas próprias palavras para reproduzir as reações e a personalidade das personagens.
- Pode ser iniciado por verbos dicendi que anunciam o discurso (dizer, perguntar, responder, comentar, redarguir, inquirir, falar, observar, retrucar, replicar, exclamar, aconselhar, gritar, murmurar);

Quiseram mexer na taramela e abrir a porta, mas sinhá vitória levou-os para a cama de varas, deitou-os e esforçou-se por tapar-lhes os ouvidos: prendeu a cabeça do mais velho entre as coxas e espalmou as mãos nas orelhas do segundo. Como os pequenos resistissem, aperreou-se e tratou de subjugar-los, resmungando com energia.

Ela também tinha o coração pesado, mas resignava-se: naturalmente a decisão de Fabiano era necessária e justa. Pobre da Baleia.

Escutou, ouviu o rumor do chumbo que se derramava no cano da arma, as pancadas surdas da vareta na bucha. Suspirou. Coitadinha da Baleia.

Os meninos começaram a gritar e a espernear. E como sinhá Vitória tinha relaxado os músculos, deixou escapar o mais taludo e soltou uma praga:

- Capeta excomungado.

Anotações: